



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 130 DEPG

Fevereiro de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 27 de fevereiro de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de dezembro de 2022 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A revisão da produção de petróleo e gás onshore, análises de sensibilidades relativas ao aumento da produção líquida de gás e aspectos da descarbonização do setor de óleo e gás. Estes são alguns dos tópicos abordados no caderno “Sensibilidade e Análise Econômica para a Previsão da Produção de Petróleo e Gás Natural”, lançado em 30/01/2023 pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A publicação faz parte dos estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2032). O caderno, de leitura virtual, discute alternativas por meio de análises de sensibilidade, além de versar sobre o aumento da produção, com base na recuperação de campos e incremento das reservas, com foco na Oferta Permanente de áreas. Fonte: MME.
- ◇ A ANP informou em 08/02/2023 que, no ano de 2022, as produções anuais médias de petróleo e de gás natural foram recordes. A de petróleo foi de 3,021 milhões de barris/dia (bbl/d), valor 2,47% acima do recorde que foi observado no ano de 2020, quando atingiu 2,948 milhões de bbl/d. Já a produção de gás natural no ano atingiu média anual 138 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia) em 2022, superando em 2,98% a marca de 134 milhões de m³/dia, observada no ano de 2021. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP informou em 14/02/2023 que foi publicada uma página que divulga o andamento das atividades do Grupo de Trabalho (GT) criado para monitorar a situação do Polo Bahia Terra e articular as ações necessárias à retomada gradual, completa e segura de sua produção. Por motivos de segurança, 38 das instalações que compõem o Polo, operado pela Petrobras, foram interditadas pela ANP em dezembro de 2022. O objetivo da página é dar transparência às ações do GT e ao andamento da retomada das atividades no Polo. Nela, está contido o cronograma de ações apresentado pela Petrobras como resultado dos seus melhores esforços à regularização da situação. As instalações serão desinterditadas gradualmente, conforme sejam cumpridas, pela Petrobras, as condições estabelecidas pela Agência. Também serão divulgados na página fatos relevantes sobre o assunto, como, por exemplo, a retomada de produção dos campos. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE DEZEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Diretoria Colegiada da ANP prorrogou em 15/2/2023, por 60 dias, o prazo da Consulta Pública nº 28/2022, relativa à minuta de resolução que dispõe sobre o regime de segurança operacional para as instalações de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e aprova o regulamento técnico do sistema de gestão da segurança operacional (SGSO). Devido à complexidade do tema, a Agência decidiu estender o prazo para o envio de contribuições por interessados, que, anteriormente, estava previsto para terminar em 20/2/2023. Com a prorrogação, a consulta será encerrada em 24/4/2023 totalizando em 120 dias o prazo para o recebimento de contribuições. A data da audiência pública mudou de 14/3/2023 para 16/5/2023. Com a revisão do arcabouço regulatório de segurança operacional para as instalações de E&P de que trata a consulta, cinco resoluções e seus regulamentos técnicos serão consolidados em uma única resolução e um único regulamento técnico anexo, com o conjunto das práticas de gestão válido para qualquer tipo de instalação. Essa unificação resultará em simplificação administrativa, com redução do número de processos, documentos, análises e decisões. Facilitará também a operacionalização e a fiscalização das normas, com os diversos tipos de instalação contemplados em um único normativo e o direcionamento do regulamento técnico para práticas de gestão. As alterações propostas contribuirão para uma regulamentação sólida e de responsabilização clara, induzindo na indústria a promoção de uma cultura que resulte na constante prevenção, mitigação e controle dos riscos operacionais. Fonte: ANP.

◇ ANP realizou em 15/02/2023 audiência pública sobre minuta de acordo, a ser celebrado entre a Agência e a Petrobras, para o recolhimento de participações governamentais (royalties e participação especial - PE) relativas à produção de petróleo no Campo de Jubarte, nos períodos de agosto de 2009 a fevereiro de 2011 e dezembro de 2012 a fevereiro de 2015. Essas participações governamentais deixaram de ser recolhidas em função da não atualização, pela empresa, da curva PEV da corrente do Campo de Jubarte, que tem impacto no preço de referência do petróleo, adotado no cálculo de royalties e PE. O acordo que foi debatido na audiência visa encerrar o processo judicial que envolve o caso. Com a assinatura de

acordo entre ANP e Petrobras, a empresa efetuará o pagamento de aproximadamente R\$ 780 milhões, corrigidos pela taxa SELIC até a data da assinatura. A versão final da minuta do acordo passará por aprovação da diretoria colegiada da Agência. Em seguida, será encaminhado à aprovação do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Advocacia Geral da União (AGU). O passo seguinte será a assinatura do acordo e sua homologação judicial, para, por fim, pagamento da parcela inicial, em até 30 dias após a homologação. Fonte: ANP.

◇ A produção de petróleo em contratos de partilha de produção em 2022 foi quase quatro vezes maior do que a registrada no ano anterior. De acordo com informações da Pré-Sal Petróleo (PPSA), divulgadas em 23/02/2023, foram produzidos 233 milhões de barris de petróleo por sete contratos, contra 62 milhões de barris em 2021. Deste total, 9,8 milhões de barris foram destinados à União. A produção de gás natural teve igualmente um resultado expressivo em 2022. Foram disponibilizados para comercialização 602 milhões de metros cúbicos (m³), mais do que o triplo dos 187 milhões m³ de 2021. A União contou com 48 milhões m³. Fonte: PPSA.

◇ O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) tem uma nova composição, segundo Decreto nº 11.418/2023, assinado pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, publicado em 24/02/2023. O decreto altera a estrutura prevista no Decreto nº 3.520/2000, de criação do CNPE, e insere seis novos ministérios na formulação de políticas e diretrizes na área de energia neste importante órgão de assessoramento do Presidente da República. O decreto também atualizou os membros do CNPE de acordo com a nova formação dos ministérios. Nesse sentido, fazem parte agora o Ministério da Fazenda (antes Economia); dos Transportes (antes Infraestrutura); da Agricultura e Pecuária (antes Agricultura e Pecuária e Abastecimento); o da Ciência, Tecnologia e Inovação (antes da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações); do Meio Ambiente e Mudança do Clima (antes Meio Ambiente); e da Integração e Desenvolvimento Regional (antes Desenvolvimento Regional). A primeira reunião com a nova composição do CNPE deve ocorrer na primeira semana de março. Fonte: MME.

DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

Em dezembro de 2022 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,955 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,58% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,978 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,074 MMbbl/d, valor 0,68% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,095 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 140,141 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,17% inferior à do mês anterior, que alcançou

140,380 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 2,986 MMboe/d de petróleo e gás natural (75,5% da produção nacional), um aumento de 0,74% em comparação com novembro, com o volume de 2,964 MMboe/d.

Em dezembro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 5955 poços, sendo 499 marítimos e 5456 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,6% de petróleo e 84,3% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em dezembro de 2022 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em dezembro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Terra	0	2	0	0	4	2	0	2	0	0	4	0	0
Mar	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	2	0	1	4	5	0	2	0	0	4	0	0

Fonte: ANP

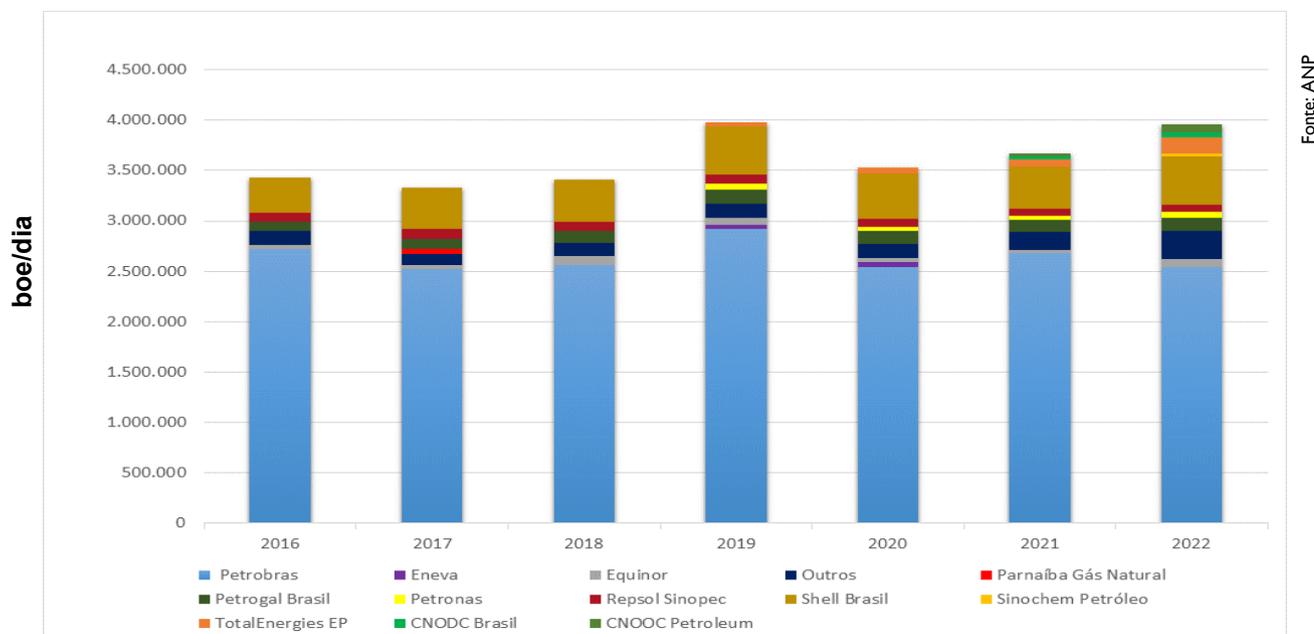
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
n°	15	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em dezembro de 2022 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 64,21% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,540 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 476 M boe/d, que representa 12,02% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,03% da produção do País, com média de 160 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,31% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 131 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,89%, com 75 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,71% da produção, com 68 M boe/d. A Petronas com 66 M boe/d e 1,66% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,29% e 51 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Equinor Brasil, com 1,25% e 50 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Energy, com 0,92% e 36 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 33 M boe/d e 0,83%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 6,88% da produção nacional, com o volume de 272 M boe/d.



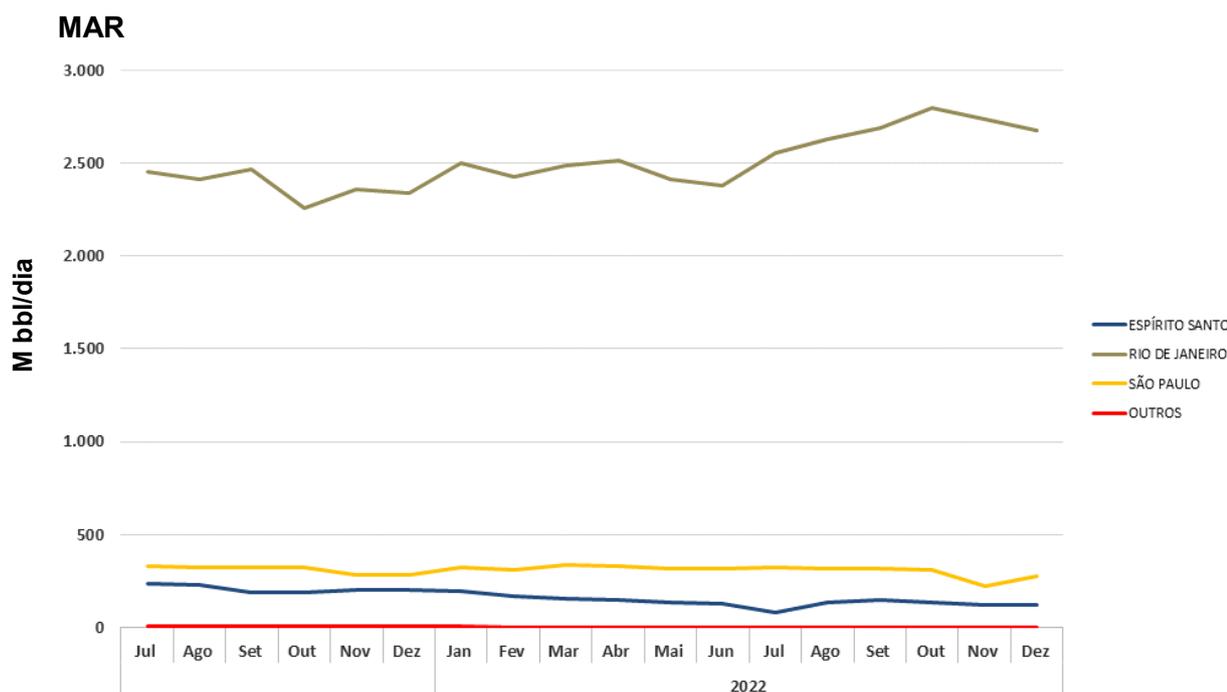
Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de dezembro no período de 2016 a 2022.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

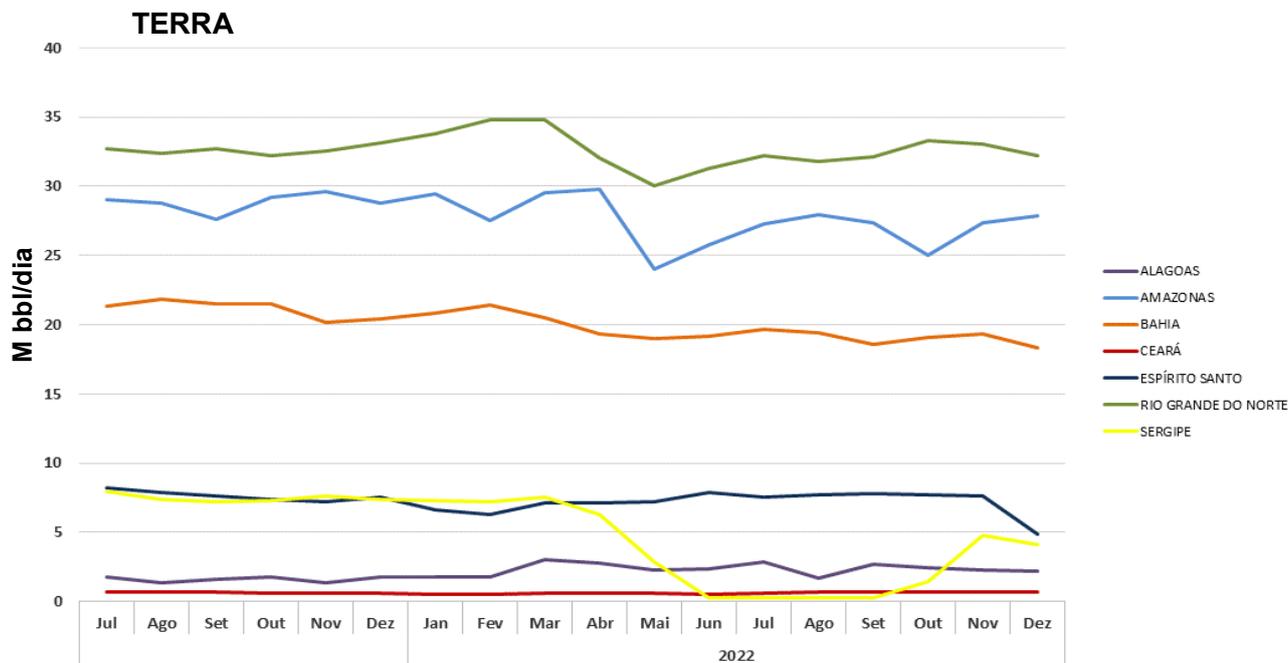
Em dezembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 84,4% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,74% e 4,05% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,88% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,0% e Espírito Santo, com 4,01%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 35,73%, o Amazonas com 30,88%, a Bahia com 20,3%, o Espírito Santo, com 5,38%, Sergipe com 4,53% e Alagoas com 2,47%..



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

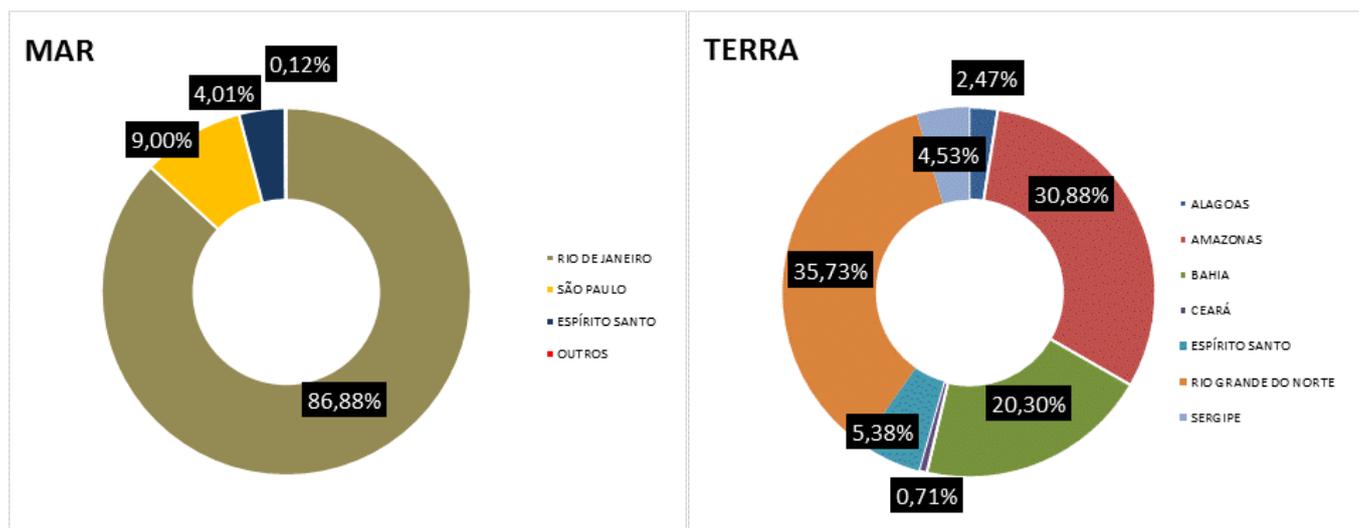


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em dezembro de 2022.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em dezembro de 2022.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em dezembro foi exportado o volume médio de 2,027 Mbb/d de petróleo, valor 3,62% superior ao registrado no mês de novembro e 48,71% superior em comparação com dezembro de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 4,67 bilhões (FOB), valor 2,65% superior ao mês anterior e 55,19% superior ao do mês de dezembro de 2021.

No mesmo período foi importado o volume médio de 416 Mbb/d, valor 19,24% superior ao mês de novembro e 243,28% superior em comparação com dezembro de 2021. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 1,191 bilhão (FOB), valor 22,29% superior a novembro e 295,17% superior ao registrado no mês de dezembro de 2021. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,476 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em dezembro.

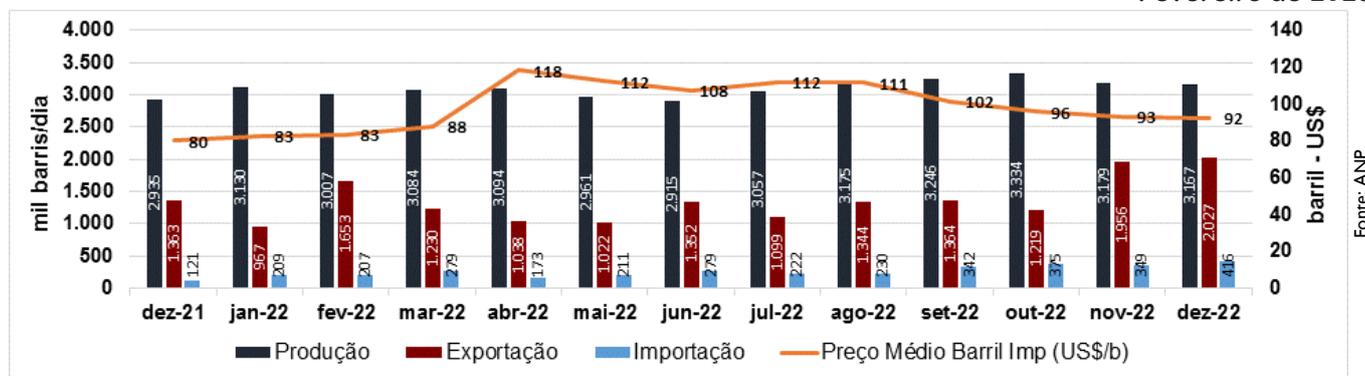


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

Em dezembro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (26,82%), Angola (15,81%), Guiana (15,61%), EUA (15,38%), Argélia (14,42%), Arábia Saudita (7,74%) e Argentina (4,22%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (41,93%), EUA (14,67%), Chile (6,35%), Portugal (5,76%), Singapura (4,86%), Índia (4,82%), Malásia (3,53%), Itália (3,36%), Espanha (3,28%), Holanda (3,21%), França (3,20%) e outros (5,03%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em dezembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 70,56% da produção nacional de gás natural. Os estados do Amazonas e de São Paulo produziram, respectivamente, 9,93% e 9,87% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,7% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,7% e Espírito Santo, com 2,6%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 63,1%, Maranhão com 17,5%, Bahia com 11,8%, Rio Grande do Norte com 4,0% e Alagoas com 3,2%.

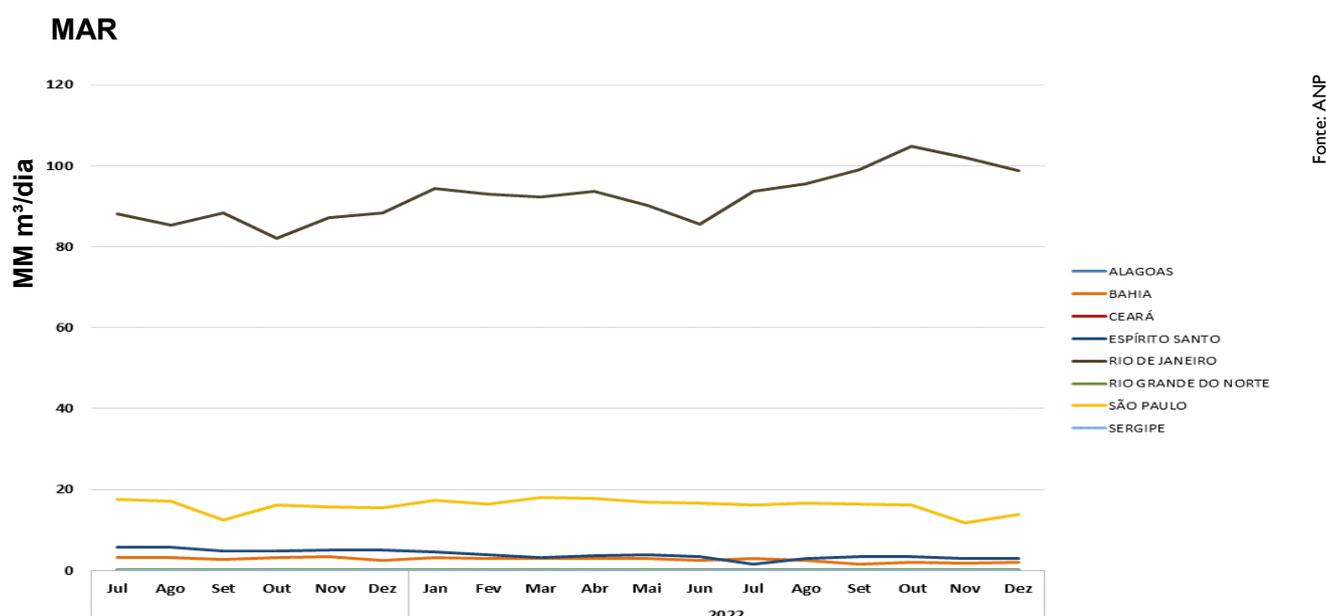
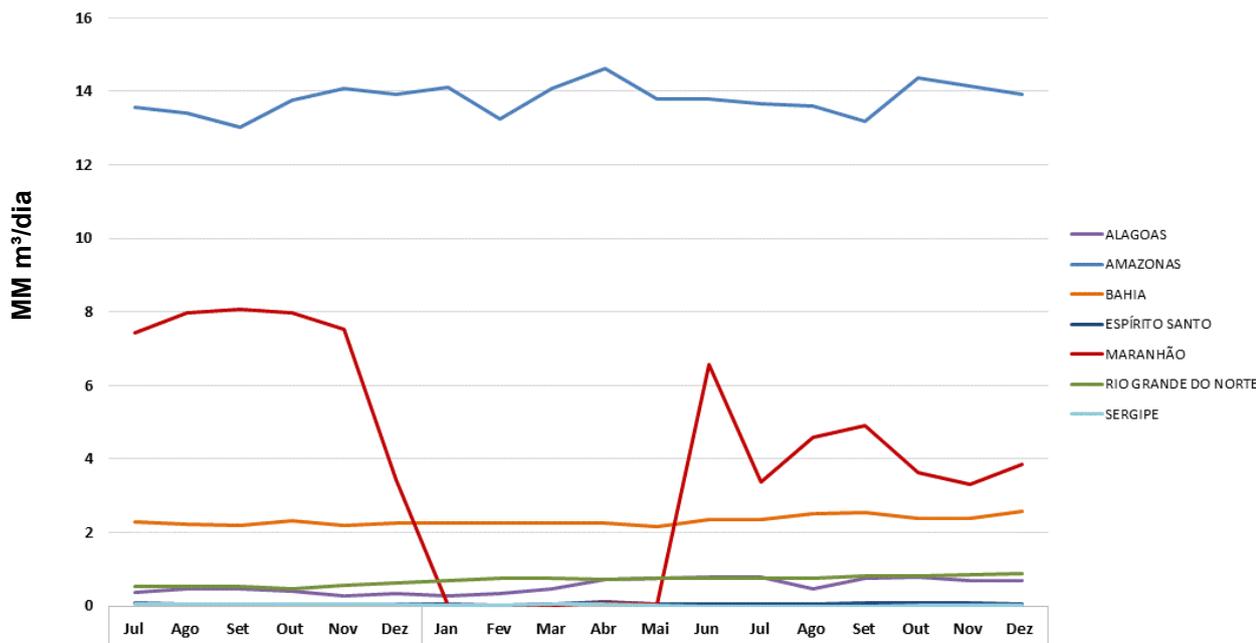


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

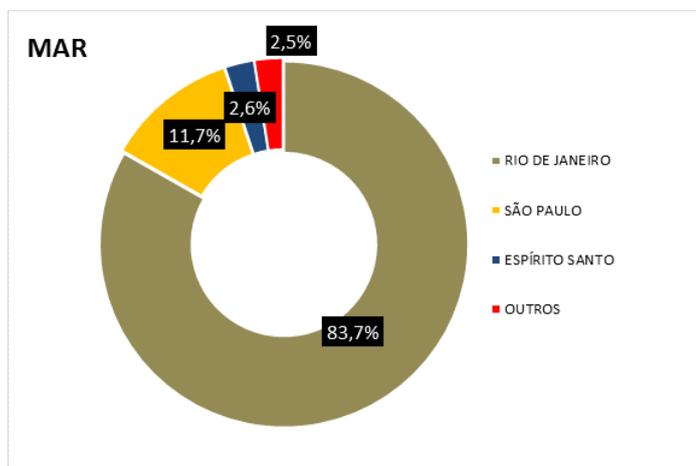


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em dezembro de 2022.

Fonte: ANP

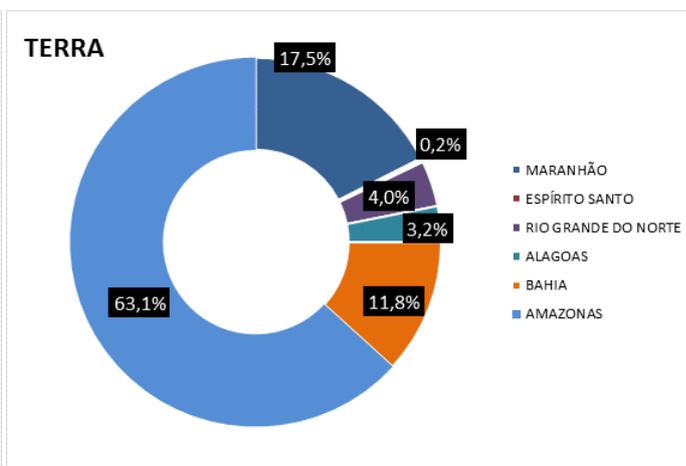


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em dezembro de 2022.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em dezembro foi de 21,0 MMm³/d. Esse valor foi 0,48% inferior ao mês anterior e 52,09% inferior ao registrado em dezembro de 2021.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 247,21 milhões (FOB) no mês de dezembro, valor 10,88% inferior ao mês anterior e 74,93% inferior ao contabilizado em dezembro de 2021.

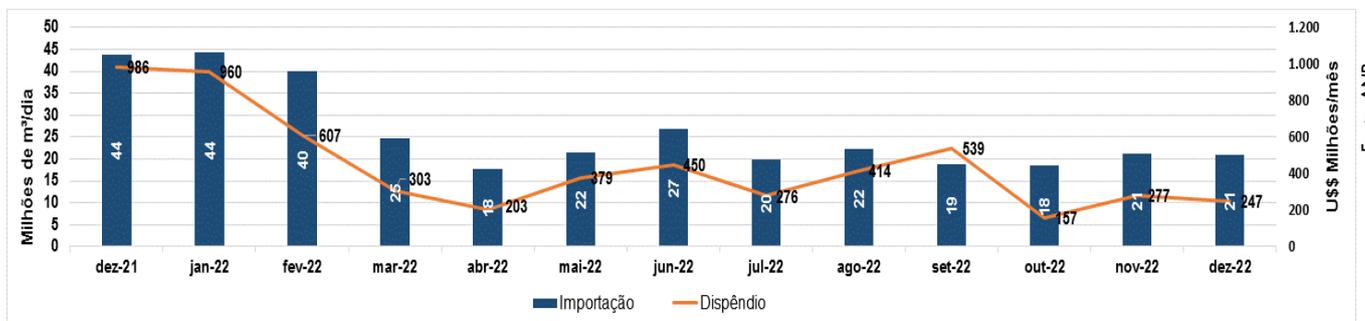


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em dezembro foram assim distribuídos à União e aos Estados e Municípios produtores: União (R\$ 1.493,60 bilhão), Estados (R\$ 1.331,86 bilhão), Municípios (R\$ 1.690,96 bilhão), somando R\$ 4.516,41 bilhões, Este valor foi 6,17% superior ao mês anterior e 15,55% superior ao de dezembro de 2021. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 414,47 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 13,036 bilhões em novembro de 2022, valor 15,65% superior ao de novembro de 2021.

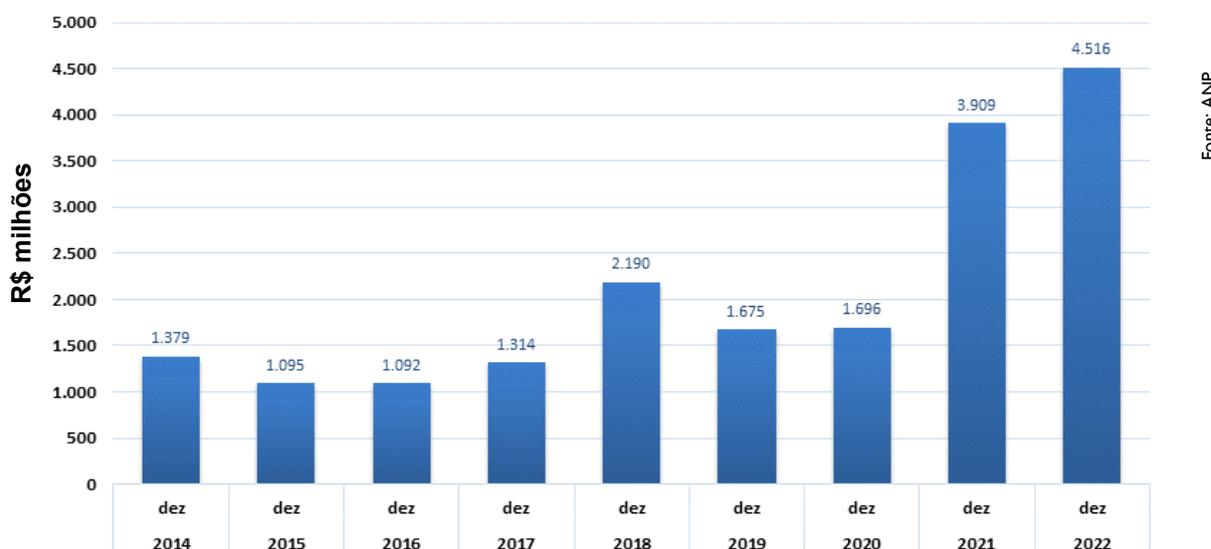


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de dezembro, entre 2014 e 2022.

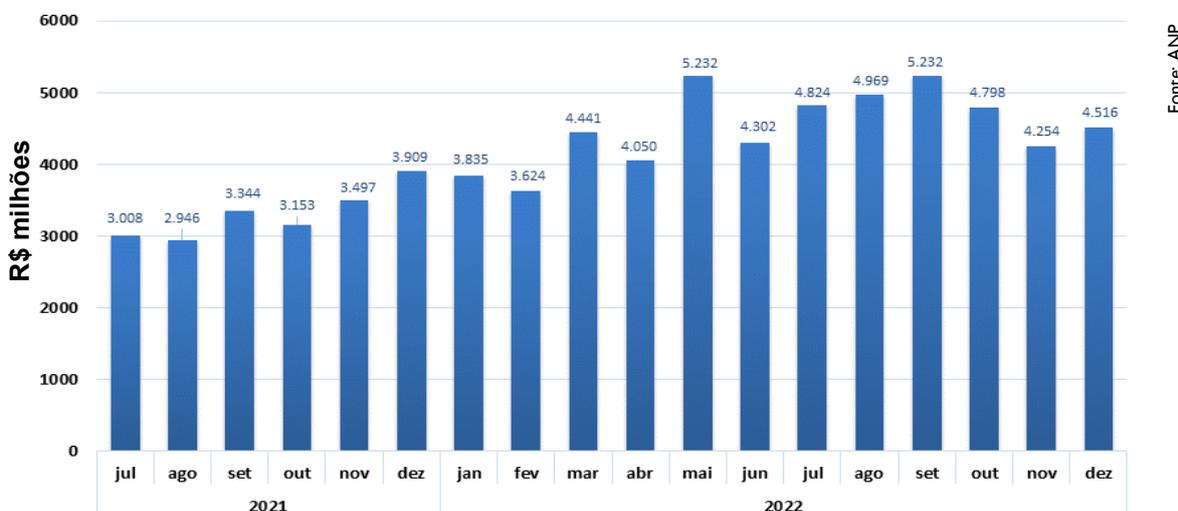


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

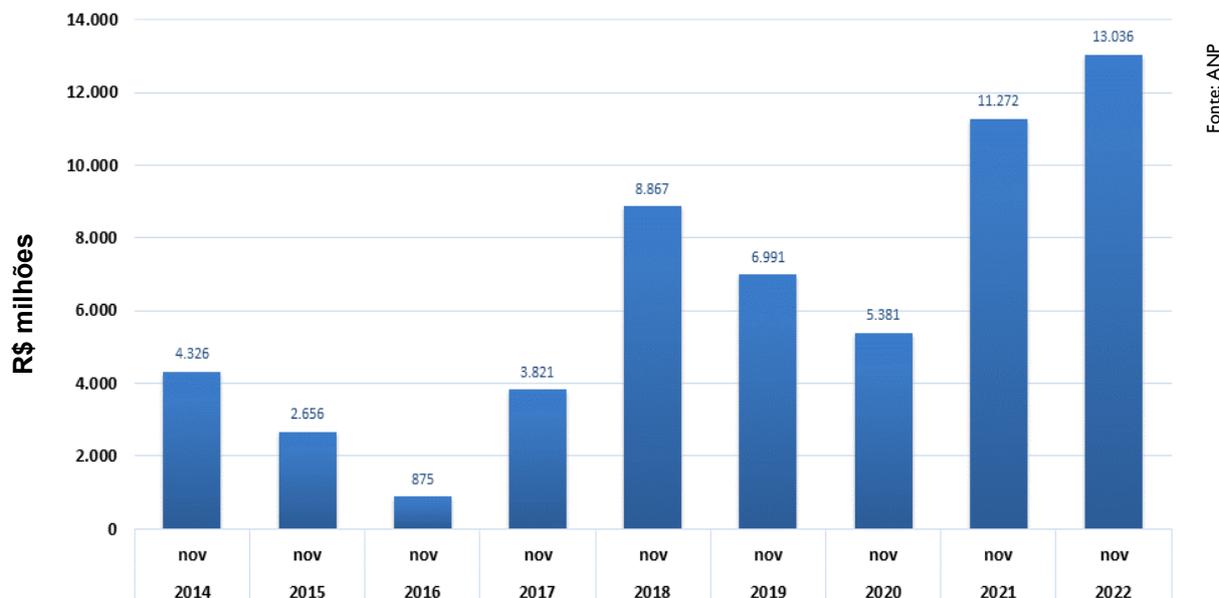


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22
União	1.278,60	1.254,41	1.190,82	1.461,79	1.320,36	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60
Estados	1.187,62	1.151,41	1.080,60	1.318,13	1.206,22	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86
Municípios	1.442,39	1.429,56	1.352,29	1.660,59	1.523,90	1.968,83	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96
Total	3.908,61	3.835,38	3.623,71	4.440,51	4.050,48	5.230,89	4.302,07	4.823,75	4.969,19	5.231,86	4.797,74	4.253,82	4.516,41

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre dezembro de 2021 a dezembro de 2022.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22
União	-	-	6.219,24	-	-	7.508,83	-	-	6.631,42	-	-	6.560,36	-
Estados	-	-	4.975,39	-	-	6.007,06	-	-	5.305,14	-	-	5.248,29	-
Municípios	-	-	1.184,75	-	-	1.410,18	-	-	1.232,58	-	-	1.227,27	-
Total	-	-	12.379,38	-	-	14.926,08	-	-	13.169,14	-	-	13.035,92	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Diretor Substituto: Jair Rodrigues dos Anjos.

Coordenador: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.